



Grupo Central do Fórum Consultivo
12.ª reunião
28 março 2019
Nairóbi, Quênia

**9.º Fórum Consultivo sobre
Financiamento do Setor Cafeeiro**

Antecedentes

1. O documento nas páginas a seguir foi preparado para ajudar o Grupo Central a apreciar os preparativos para o 9.º Fórum Consultivo, que incluem tópico, data, formato, divulgação de resultados, orçamento e patrocínio.
2. Como estipula o Artigo 31 do Acordo Internacional do Café de 2007, o objetivo do Fórum é "facilitar as consultas sobre tópicos relacionados com financiamento e gestão de risco no setor cafeeiro, enfatizando, em particular, as necessidades dos pequenos e médios produtores e das comunidades locais nas zonas de produção cafeeira".
3. A 8.ª edição do Fórum, realizada em um novo formato como parte da 122.ª sessão do Conselho Internacional do Café, reuniu especialistas de uma gama mais ampla de setores e indústrias do que em anos precedentes. Na ocasião, oradores do setor cafeeiro, indústria financeira, empresas de tecnologia emergentes, agências de desenvolvimento internacional e mundo acadêmico trocaram ideias sobre o tema "Usando tecnologia e inovação para favorecer os investimentos no setor cafeeiro".
4. Dando continuidade ao novo formato, o 9.º Fórum também será aberto ao público, e propõe-se que seu tema seja "Resistindo à tempestade – gerindo com eficácia os riscos de preços na cadeia de valor do café". O foco temático reflete a Resolução 465, adotada pelo Conselho em setembro de 2018, que confere à Organização um mandato forte para lidar com o impacto que os atuais níveis de preços têm sobre os produtores. O 9.º Fórum será um elemento fundamental da busca de soluções que deem maior resiliência aos agricultores contra a volatilidade de preços e promovam a sustentabilidade econômica do setor cafeeiro.

5. Os resultados do 9.º Fórum ajudarão a fundamentar outras atividades que a OIC realiza como parte da implementação da Resolução 465, tais como o diálogo proposto entre todos os integrantes do setor. Eles serão compartilhados amplamente entre os Membros da OIC e organizações parceiras.

Ação

O Grupo é convidado a apreciar este documento e, se apropriado, recomendar sua aprovação pelo Conselho.

9.º FÓRUM CONSULTIVO SOBRE FINANCIAMENTO DO SETOR CAFEIRO

I. DATA DO PRÓXIMO FÓRUM

1. A OIC realizará o 9.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro (o Fórum) durante a 125.ª sessão do Conselho Internacional do Café, agendada para 23 a 27 de setembro, em Londres, Reino Unido.

II. TÓPICO PARA DISCUSSÃO

"Resistindo à tempestade – gerindo com eficácia os riscos de preços na cadeia de valor do café"

2. O setor cafeeiro enfrenta vários riscos, entre os quais: i) riscos agrícolas resultantes de condições meteorológicas erráticas e da propagação potencial de pragas e doenças; ii) riscos de um ambiente que propicia mudanças de regras, políticas comerciais e choques macroeconômicos; e (iii) riscos de mercado advindos da volatilidade dos preços globais do café, riscos das flutuações cambiais e riscos de contrapartida no trato com atores da cadeia produtiva a montante e a jusante.

3. As baixas no mercado de café desde 2016 resultaram em níveis atuais de preços 30% inferiores à média de 10 anos. Assim, a questão dos riscos de mercado é especialmente oportuna e pertinente. Embora esses riscos afetem todo o setor cafeeiro, os atores da cadeia de valor variam em sua capacidade de os gerir e de mitigar o impacto dos choques. Nesse cenário os agricultores costumam ser particularmente vulneráveis, e entre eles os pequenos cafeicultores e as mulheres são desproporcionalmente afetados.

4. Os participantes do Fórum, assim, investigarão como as abordagens inovadoras e com base no mercado podem aumentar a resiliência dos cafeicultores contra a volatilidade e os choques de preços e, também, como os riscos podem ser compartilhados de forma menos desigual entre todos os elos da cadeia de valor, incluindo torrefadores, comerciantes e fornecedores de insumos.

5. Os participantes serão convidados a discutir o potencial que as soluções inovadoras de gestão de risco de preços têm para os pequenos cafeicultores e a identificar barreiras estruturais, tecnológicas e institucionais à adoção ampla das mesmas. Os participantes debaterão como algumas das barreiras existentes podem ser ultrapassadas – por exemplo, através da agregação de agricultores (consórcios, conglomerados, redes) e através de financiamento para o desenvolvimento e de cooperação técnica.

III. FORMATO

5. O Fórum deste ano terá o mesmo formato que o do ano passado: uma conferência de meio dia de duração, com uma apresentação principal dada pela Secretaria e painéis de especialistas, com atribuição de tempo para uma discussão com a plateia. O local será o Auditório da Organização Marítima Internacional (OMI), onde a 125.^a sessão do Conselho Internacional do Café estará transcorrendo.

6. O Fórum se dividirá em duas sessões focais.

Sessão 1: Inovação na gestão de risco dos preços a nível da lavoura e das cooperativas

7. O objetivo é examinar as escolhas de gestão de risco disponíveis aos pequenos cafeicultores, quer individualmente, quer através de cooperativas. A discussão girará em torno de instrumentos de gestão de risco usados com sucesso no setor cafeeiro e em outros setores agrícolas, bem como de soluções baseadas em tecnologia. Tópicos específicos poderão incluir:

- Inovações digitais para hedging e seguros de preços disponíveis aos pequenos cafeicultores.
- Preparo e cumprimento de contratos entre cafeicultores e compradores de café.
- Emprego de cooperativas, grupos e conglomerados de agricultores para acessar hedging e outros mecanismos baseados no mercado.
- Promoção da diversificação das receitas agrícolas.
- Descomoditização do café e melhoria do acesso a mercados de alto valor.

Sessão 2: Partilha de riscos de preços com agentes econômicos ao longo da cadeia de valor

8. A discussão permitirá identificar maneiras de compartilhar os riscos de preços assumidos pelos atores da cadeia produtiva, incluindo compradores de café e fornecedores de insumos agrícolas. O painel explorará maneiras de incrementar o financiamento da cadeia de valor e reduzir a percepção de riscos (de inadimplência inclusive) na provisão de crédito aos agricultores, através de novas disposições contratuais, instituições fortalecidas e esquemas de garantia públicos. Tópicos específicos poderão incluir:

- Potencial e limitações dos acordos para financiamento pré-colheita com fornecedores de insumos, comerciantes e torrefadores.

- Fortalecimento de relações de compradores e emprestadores com outros atores da cadeia produtiva, através de maior transparência e melhor cumprimento, reduzindo as inadimplências.
- Recursos para a partilha dos riscos dos bancos de desenvolvimento e emprestadores sociais no apoio ao financiamento da cadeia produtiva.
- Envolvimento dos consumidores e da sociedade civil.

IV. ORADORES E PARTICIPANTES

9. Para incentivar a partilha de conhecimentos e a aprendizagem com outros setores, convites serão feitos a oito oradores (quatro por sessão) de diversas áreas, entre as quais cooperativas, associações nacionais de cafeicultores, fornecedores de insumos agrícolas (por exemplo, produtos agroquímicos), negociantes de café, instituições financeiras, empresas de tecnologia emergentes e mundo acadêmico.

10. Como no ano passado, o Fórum será aberto à participação pública e promovido através da lista de correspondência e do site da OIC, bem como das redes sociais.

V. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

12. Sugere-se tomar as seguintes medidas para divulgar os resultados do Fórum:

- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa são traduzidos e postados, nos quatro idiomas oficiais da OIC, na página principal e na seção do Fórum do site da OIC.
- Gravações em áudio/vídeo dos oradores são postadas no site da OIC. Transmissão ao vivo deve ser considerada.
- Comunicados de imprensa da OIC são emitidos para a mídia nacional e internacional e para os Membros.
- Jornalistas que cobrem o café e as principais questões do Fórum são convidados a participar do Fórum gratuitamente e informados dos resultados em um briefing de imprensa.
- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa são distribuídos eletronicamente aos Membros, à JCSP e a países não-membros, com a solicitação de divulgarem os resultados do Fórum o mais amplamente possível a representantes do setor cafeeiro e formuladores de políticas em seus países. Os Membros também são incentivados a emitir comunicados de imprensa para dar publicidade aos resultados do Fórum e gerar interesse em seus países.

- Organizações internacionais relevantes serão convidadas, e se solicitará que façam a postagem dos materiais em seus sites (por exemplo, Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), GIZ, Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Centro de Comércio Internacional (CCI), Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), etc.
- Sites da redes sociais são usados para difundir os resultados, entre os quais Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram.

VII. ORÇAMENTO E PATROCÍNIO

13. Embora o local proposto possa ser usado gratuitamente, custos de viagem para alguns dos oradores talvez precisem ser cobertos. Despesas também podem resultar de lanches, um almoço leve e uma recepção.

14. O Artigo 31 do Acordo de 2007 dispõe que, a menos que o Conselho decida de outra forma, o Fórum será autofinanciável. Patrocínio por instituições financeiras e outras organizações (setor privado) será considerado. Além disso, uma taxa de inscrição será cobrada. Os Membros da OIC terão direito a três lugares gratuitos.